

Zona Sul da Capital terá novo terminal de ônibus

Com investimento de R\$ 120 milhões e potencial de atender 614 mil pessoas, local será um novo eixo de integração

/ INFRAESTRUTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Um dos maiores projetos de mobilidade urbana previstos para a Zona Sul da Capital está avançando em sua implantação pela prefeitura de Porto Alegre. Com estimativa preliminar de investimento de até R\$ 120 milhões e potencial de atendimento a cerca de 614 mil pessoas, o futuro Terminal Cristal deverá funcionar como um novo eixo de integração do transporte coletivo da cidade.

O empreendimento será instalado no encontro das avenidas Chuí e Icarai, próximo à curva do Hipódromo do Cristal, em uma área de aproximadamente 11,2 mil m², incluindo melhorias viárias, qualificação urbana do entorno e integração ao processo de eletrificação da frota de ônibus da Capital.

A modernização da mobilidade urbana de Porto Alegre deve ganhar um novo capítulo com o projeto do Terminal Cristal, considerado estratégico pela administração municipal para reorganizar o sistema de transporte público da Zona Sul e ampliar a conexão entre linhas urbanas. A prefeitura lançou no fim de maio a licitação para contratação do projeto executivo e dos estudos ambientais do terminal, com abertura das propostas marcada para o dia 17 de julho.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o coordenador da Carteira Nacional de Financiamentos da Secretaria Municipal de Plane-

jamento e Gestão (SMPG) de Porto Alegre, Elisandro do Canto, afirmou que o empreendimento integra o plano de modernização do transporte público desenvolvido pelo município desde 2023 e está alinhado à política de sustentabilidade e adaptação climática adotada após as enchentes de 2024.

“O Terminal Cristal é fundamental dentro do plano de modernização do transporte do município. Fizemos uma série de cartas-consulta para a modernização do transporte, incluindo a aquisição de ônibus elétricos e a melhoria dos terminais para qualificar o acesso da população”, destacou.

Nesta primeira etapa, o investimento previsto é de R\$ 2,6 milhões, recurso destinado exclusivamente à elaboração dos projetos técnicos e estudos ambientais necessários para a futura execução da obra. Segundo Do Canto, o Executivo optou por uma concorrência pública do tipo técnica e preço para selecionar uma empresa especializada capaz de apresentar soluções inovadoras voltadas ao sistema de transporte urbano da Capital.

O futuro terminal deverá contar com cerca de 10,7 mil m² de área construída. Além da estrutura principal de embarque, desembarque e integração de linhas, o projeto prevê readequações viárias no entorno para melhorar a circulação de ônibus e pedestres, ampliando a acessibilidade e a fluidez do trânsito na região.

A proposta também incorpora conceitos de sustentabilidade ambiental e adaptação climática, in-

cluindo soluções compatíveis com as novas diretrizes urbanas adotadas pelo município após os eventos climáticos de 2024. O empreendimento deverá ser integrado ao plano de transporte desenvolvido em parceria com o Banco Mundial, que busca redefinir a lógica de planejamento da mobilidade urbana em Porto Alegre.

De acordo com Do Canto, o projeto original da prefeitura previa a construção de quatro novos terminais urbanos – Cristal, Azenha, São Pedro e Antônio de Carvalho. Entretanto, após as enchentes do ano passado, o governo federal passou a priorizar investimentos em saneamento e proteção contra cheias, o que redimensionou os recursos inicialmente previstos para mobilidade. Diante desse cenário, a prefeitura decidiu concentrar esforços na qualificação técnica do Terminal Cristal.

O empreendimento integra a Carteira Nacional de Financiamentos da prefeitura e também faz parte do programa POA Futura, voltado à modernização da infraestrutura urbana da Capital. Segundo o coordenador, a carteira de financiamentos deverá movimentar cerca de R\$ 250 milhões em investimentos em áreas como mobilidade, saneamento, educação e saúde.

A expectativa da administração municipal é concluir o processo licitatório entre 30 e 60 dias após a abertura das propostas. A intenção é assinar o contrato com a empresa vencedora em setembro, permitindo o início imediato da elaboração dos projetos execu-



Terminal Cristal será instalado no encontro das avenidas Chuí e Icarai

tivos e ambientais. Todo o processo será acompanhado pela SMPG e pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, incluindo fiscalização técnica e posterior aprovação junto à Caixa Econômica Federal.

Além dos impactos diretos sobre o transporte coletivo, a prefeitura aposta no potencial de transformação urbana da região do Cristal. A expectativa é de que o terminal contribua para atrair investimentos privados, estimular a valorização imobiliária e ampliar a qualificação do bairro e do entorno.

“Queremos utilizar os recursos públicos como incentivo ao desenvolvimento de outras regiões

do município. A qualificação da região do Cristal certamente atrairá novos investimentos privados ao local”, afirmou Do Canto.

Segundo o Executivo, os principais desafios do projeto envolvem questões ambientais, adequações viárias, captação de recursos e compatibilização da estrutura com as demandas operacionais do sistema de transporte coletivo. O Terminal Cristal representa uma das principais apostas de Porto Alegre para qualificar o transporte público nos próximos anos, combinando integração urbana, sustentabilidade, modernização operacional e reorganização do crescimento da Zona Sul.

Governo do Estado dá início as obras da estrada do Caminho do Meio, em Viamão

/ RODOVIAS

Jamil Aiquel, de Viamão

jamil@jcrs.com.br

Uma demanda histórica da Região Metropolitana de Porto Alegre finalmente começou a sair do papel. Em evento que reuniu líderes comunitários e políticos, foi assinada a ordem de início para as aguardadas obras da estrada do Caminho do Meio. A cerimônia contou com a presença do governador Eduardo Leite, do secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Davi Severgnini, além do atual prefeito de Viamão, Rafael Bortoletti, e do ex-prefeito da cidade e deputado estadual, Professor Bonatto.

Os investimentos representam um marco para a mobilidade local. Apenas no trecho de 11 km pertencente a Viamão, serão injetados R\$ 140 milhões, parte de um pacote total que deve alcançar a marca de R\$ 300 milhões ao integrar também melhorias em Alvorada e Porto Alegre. O tempo estimado da obra é de cerca de 20 meses, podendo chegar a no máximo dois anos, período necessário para entregar uma avenida moderna e equipada com ciclovias, drenagem e paradas de ônibus adequadas.

Leite fez questão de enfatizar a importância estrutural e econômica do projeto para a região. Ele destacou que “o governo do Estado recuperou a capacidade de fazer investimentos e isso ajuda a trans-

formar a realidade da vida das pessoas”. Ele reforçou a visão de integração regional afirmando que “a vida das pessoas não respeita a divisa dos municípios”, e garantiu que o avanço logístico trará oportunidades de negócios.

Para os moradores e empresários locais, a obra do Caminho do Meio traz alívio e otimismo. Marcelo Frizzo, sócio-diretor da incorporadora Frizzo, resumiu o sentimento de quem atua ali. “Isso aqui é a realização de um sonho. Estamos desde 2007 batalhando. A obra vai gerar renda pra cidade, gera comércio, gera muita coisa importante aqui para todos os três municípios”.

A mesma esperança é compartilhada pelo morador João Luiz

da Rocha, 60 anos, que vive na região desde que nasceu. Ele avalia que a duplicação vai facilitar o acesso à Zona Norte de Porto Alegre e aliviar o trânsito nos gargalos da cidade. “Vai desafogar a parte da descida da Lomba do Sabão, que de manhã é um caos”, explicou, celebrando que a obra trará “menos gasto, mais economia e mais agilidade”.

Apesar do tom de festa, o evento também abriu espaço para cobranças. Houve protestos exigindo melhorias e mais segurança na rodovia ERS-118, com manifestantes segurando cartazes com os dizeres “ERS 118 pede socorro” e “Sim para a vida e não para as mortes”.

“É a estrada da morte. Esta-

mos aqui para chamar a atenção do governador para ver se algo é feito, pois é responsabilidade do Daer”, afirmou um dos manifestantes, que não se identificou.

Além dos cartazes, os responsáveis pelo protesto levaram um megafone e tentaram interromper o anúncio. Neste momento, o prefeito Rafael Bortoletti aproveitou a presença do governador para fazer um apelo oficial.

“Tivemos uma situação bem complicada na 118 e estamos tendo uma série de acidentes”, relatou. “Vou lhe entregar esse ofício de sinalização da 118, que a gente tem uma via urbana em que as pessoas pensam que é uma rodovia. Então, meu pedido como prefeito dessa cidade”, completou.